

# RELATÓRIO FINAL MUSICALMENTE

Edital Itaú Viver Mais 2023

---



# **DIRETORIA GESTÃO**

## **2023-2026**

### **PRESIDENTE**

JULIANA QUINTEIRO CANHETE

### **VICE-PRESIDENTE**

ELAINE FERNANDES MATEUS

### **SECRETÁRIA GERAL**

JOZÉLIA JANE CORRENTE TANACA

### **DIRETORA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA**

TANIA MARIA CAPUCHO TRUSS

### **DIRETORA EXECUTIVA**

MONICA MARCELLO

### **CONSELHEIROS FISCAIS**

MARA SOLANGE GOMES DELLAROZA

MARCIO ZUBA DE OLIVA

MARIA KAROLINE GABRIEL RODRIGUES

### **CONSELHEIROS CONSULTIVOS**

JUAN FRANCISCO CASTANEDO GRANDA - MÉDICO GERIATRA

LINDSEY MITIE NAKAKOGUE – MÉDICA GERIATRA

MARCOS APARECIDO SARRIA CABRERA – MÉDICO GERIATRA

MARIANA MATEUS DE OLIVEIRA – PSICÓLOGA

THADEU JAIRO GUERRA SILVA - MÉDICO GERIATRA

**2025**

# ÍNDICE

SOBRE O INSTITUTO NÃO ME ESQUEÇAS.....	01
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	02
METAS DO PROJETO.....	05
META 1.....	06
META 2.....	08
META 3.....	09
META 4.....	10
META 5.....	14
META 6.....	15
META 7.....	17
META 8.....	18
META 9.....	19
META 10.....	20
META 11.....	21
META 12.....	22
SÍNTESE.....	26
CLIPPING MUSICALMENTE.....	27

# ■ SOBRE O INSTITUTO NÃO ME ESQUEÇAS

O **Instituto Não Me Esqueças** é uma entidade londrinense sem fins lucrativos, fundada em 2017, cuja missão é a defesa dos direitos das pessoas idosas com doença de Alzheimer e outras demências, seus familiares, parceiros e parceiras de cuidados.

O INME é referência nacional no desenvolvimento de uma metodologia pioneira em tratamentos não farmacológicos para esse público utilizando uma abordagem humana e inclusiva.

O serviço oferecido pelo INME alinha-se ao Relatório Nacional sobre a Demência no Brasil (ReNaDe, 2024), Relatório Mundial de Alzheimer da ADI Alzheimer's Disease International, Política Nacional de Cuidados (Lei de 2024), Política Nacional da Pessoa Idosa, bem como aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela ONU na Agenda 2030.

O Instituto Não Me Esqueças trabalha em sua capacidade máxima de atendimentos por semana e novos inscritos aguardam em **fila de espera**.

## CERTIFICAÇÕES



# ■ PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

## ■ Missão

Defesa dos direitos, dos interesses e da qualidade de vida das pessoas com doença de Alzheimer ou outras demências e de seus familiares e cuidadores(as).

## ■ Visão

Um mundo inclusivo das pessoas com doença de Alzheimer ou outras demências, em que possam viver com dignidade e no qual o diagnóstico em tempo e o tratamento pós-diagnóstico sejam reconhecidos como um direito humano.

## Propósito

Promover vida plena a pessoas com demência e seus familiares.

## ■ Valores

**D**edicação às pessoas afetadas pela DA;  
**I**ntegridade moral;  
**R**espeito às individualidades;  
**É**tica do cuidado;  
**I**mparcialidade;  
**T**ransparência nas ações;  
**O**usadia;  
**S**ustentabilidade.

# MusicalMente



*“(...) desde que começou [o MusicalMente] ela é outra pessoa, e, pra nós, é visível, a melhora dela principalmente na autonomia, no interagir com as pessoas, e como a gente não tem rede de apoio (...), pra nós tem sido essencial. (...) acredito que não só eu, mas muitos que participaram com a gente esse ano viram a evolução dela, inclusive assim, o que a música faz com ela (...) A minha mãe, ela nunca foi de ficar abraçando e beijando e hoje ela é assim!”*

*(A5 – filha que cuida de mãe com diagnóstico de demência vascular associada a afasia há 2 anos )*

# ■ METAS DO PROJETO

1. Integrar as oficinas de música personalizada como parte regular do programa de cuidados do INME e realizar, ao menos, 1 oficina por semana.
2. Promover a participação de diferentes gerações nas oficinas, envolvendo as pessoas idosas com Alzheimer, suas famílias, crianças, jovens e adultos voluntários.
3. Realizar 4 atividades intergeracionais por ano, como encontros musicais, nos quais os jovens e as pessoas com Alzheimer possam compartilhar suas músicas favoritas, histórias e experiências musicais.
4. Desenvolver um catálogo com, pelo menos, 20 músicas personalizadas que reflitam as preferências individuais das pessoas com Alzheimer atendidas no INME.
5. Treinar os profissionais do INME para utilizar as músicas personalizadas de forma eficaz, considerando as necessidades e características específicas de cada pessoa.
6. Avaliar os efeitos das práticas de personalização das músicas no bem-estar emocional e interação social das pessoas com Alzheimer no INME.
7. Identificar, pelo menos, 2 Instituições de Longa Permanência interessadas em implementar intervenções baseadas em música.
8. Realizar treinamento e capacitação para os profissionais das ILPIs.
9. Monitorar e acompanhar a implementação das práticas de intervenção baseada em música nas instituições, orientando na coleta de dados sobre o impacto no bem-estar e qualidade de vida dos residentes com Alzheimer.
10. Criar materiais educativos e recursos práticos para orientar familiares e cuidadores(as) sobre a importância da personalização das músicas para pessoas com Alzheimer.
11. Realizar 4 sessões de treinamento para familiares e cuidadores(as), demonstrando como selecionar e utilizar músicas personalizadas de forma eficaz. Fornecer suporte a familiares e cuidadores(as), oferecendo orientação e recursos materiais para utilização das músicas personalizadas.
12. Avaliar os efeitos das práticas de personalização das músicas no cuidado de pessoas com Alzheimer em domicílio.

1- Integrar as oficinas de música personalizada como parte regular do programa de cuidados do INME e realizar, **ao menos, 1 oficina por semana.**

MÊS	ATENDIMENTO	SESSÃO
JULHO	80	8
AGOSTO	62	9
SETEMBRO	36	5
OUTUBRO	74	11
NOVEMBRO	86	12
DEZEMBRO	26	4
JANEIRO	66	9
FEVEREIRO	90	12
MARÇO	78	10
ABRIL	130	18
MAIO	97	16
JUNHO	84	13
JULHO	104	10
AGOSTO	91	10
SETEMBRO	83	15

**1.187**

**162**

Essa meta foi alcançada: entre julho de 2024 e agosto de 2025, foram **realizadas 162 oficinas de musicoterapia**, incorporadas de forma contínua à rotina do Instituto.

As oficinas aconteceram semanalmente, com uma média de aproximadamente **2,5 oficinas por semana e totalizaram 1.187 atendimentos**, o que demonstra o comprometimento da equipe em manter uma oferta constante e de qualidade das atividades musicais.

1- Integrar as oficinas de música personalizada como parte regular do programa de cuidados do INME e realizar, **ao menos, 1 oficina por semana.**

Cada encontro foi planejado de forma personalizada, considerando as preferências musicais e o histórico de vida dos participantes, o que favoreceu maior engajamento, expressão emocional e fortalecimento de vínculos afetivos.



2- Promover a participação de diferentes gerações nas oficinas, envolvendo as pessoas idosas com Alzheimer, suas famílias, crianças, jovens e adultos voluntários.

Essa meta foi alcançada: GERASONS é o grupo de cantoria formado por participantes, familiares, voluntários e profissionais do INME sob coordenação da musicoterapeuta Paola Rodrigues da Silva com o objetivo de integrar diferentes gerações, promover bem-estar e integração entre os participantes. **Foram realizados 2 encontros e totalizando 31 atendimentos.**

DATA	ATENDIMENTO	SESSÃO
13/08/2025	17	1
20/08/2025	14	1

17

2



# GeraSons

3- Realizar 4 atividades intergeracionais por ano, como encontros musicais, nos quais os jovens e as pessoas com Alzheimer possam compartilhar suas músicas favoritas, histórias e experiências musicais.

A meta de realizar quatro atividades intergeracionais por ano foi cumprida, sendo realizadas três ações em parceria com o Centro de Educação Infantil Anália Franco e uma atividade que contou com a participação dos familiares dos participantes, **totalizando 278 atendimentos.**

DATA	ATENDIMENTO	SESSÃO
14/04/2025	81	1
15/05/2025	78	1
13/06/2025	83	1
19/08/2025	36	1

278

4



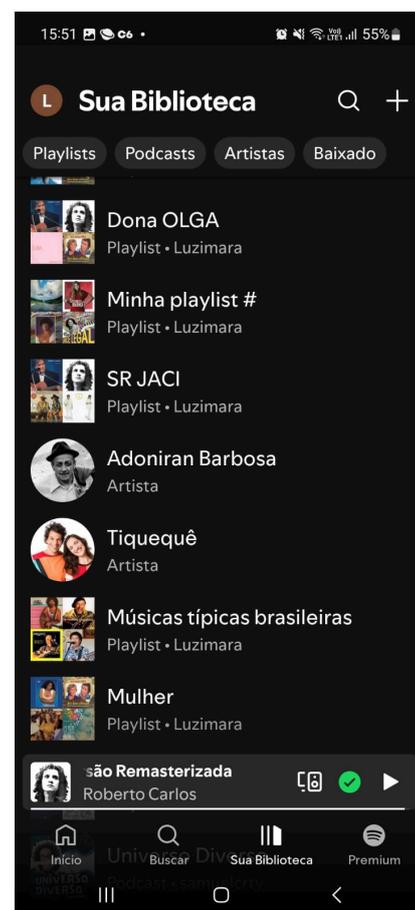
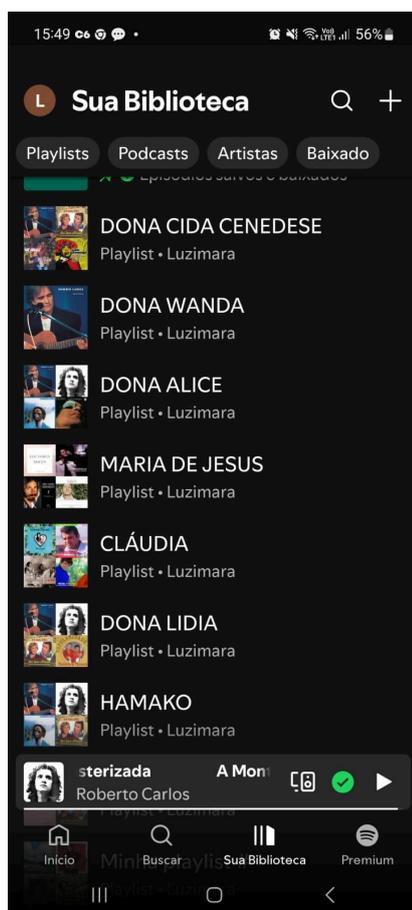
#### 4- Desenvolver um **catálogo** com, pelo menos, 20 músicas **personalizadas** que reflitam as preferências individuais das pessoas com Alzheimer atendidas no INME.

Antes de ingressar nas oficinas, todos os participantes passaram por uma anamnese individual conduzida pela musicoterapeuta. Nesse momento, foram levantadas informações sobre a história de vida, experiências pessoais e preferências musicais de cada um, permitindo compreender melhor seu repertório afetivo e cultural.

Com base nesses dados, **foram elaboradas playlists personalizadas em aplicativo mobile gratuito**, respeitando a trajetória e as particularidades de cada participante, de forma a potencializar os benefícios terapêuticos e o engajamento nas atividades.

Também foram realizados treinamentos com os familiares para criação, utilização e atualização da playlist personalizada.

Seguem imagens do formulário utilizado para avaliação inicial bem como as playlists criadas para os participantes.





## FICHA MUSICOTERAPÊUTICA Adulto Maduro (50 à 75 )

DATA

Dados Pessoais

Nome: \_\_\_\_\_

Apelido(s) \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ Data de Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Profissão:

\_\_\_\_\_

Uma queixa ou um desejo

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

### Conversando sobre sonoridades e musicalidades antigas

**Dados Geracionais**

Família de Origem

Conte sobre músicas, instrumentos, danças e cantos de seus avós (materno e paterno)

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Você sabe algum fato ou história sobre sons, canções ou músicas do seu período gestacional?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



Irmãos: seu lugar no sistema familiar: onde você fica? filho/a único, primogênito, do meio, caçula. Músicas, cantos, instrumentos de irmãs/ãos.

1º ...

2º ...

3º ...

...

Na sua infância alguém cantava e/ou tocava para você? O que tocava/cantava?

---

---

---

Músicas de escola

---

---

---

Músicas de TV

---

---

---

Teve aprendizado musical na infância?

---

---

---

**Adolescência**

Músicas, bandas, grupos musicais, instrumentos.

---

---

---

---

Teve aprendizado musical na adolescência?

---

---

---

Músicas de amores, música de amigos/colegas

---

---

---



Músicas religiosas

---

---

---

**FASE ATUAL**

Estado Civil: \_\_\_\_\_

Música de casamento \_\_\_\_\_

Filhos-Idade: \_\_\_\_\_

Netos: \_\_\_\_\_

Músicas, cantos, instrumentos de filhos, ou sobrinhos ou crianças queridas  
(experiências vividas com crianças)

---

---

---

Músicas de netos (caso tenha)

---

---

---

---

Religião atual: \_\_\_\_\_ praticante: ( ) sim ( ) não

Músicas, cantos, instrumentos de religião

---

---

---

Fale sobre sons agradáveis

---

---

Sons desagradáveis

---

---

Tem música no seu trabalho?

---

---

---

Atualmente toca algum instrumento(s)?

---

---

---

## 5- Treinar os profissionais do INME para utilizar as músicas personalizadas de forma eficaz, considerando as necessidades e características específicas de cada pessoa.

Essa meta foi alcançada: o treinamento foi realizado no **dia 22 de janeiro de 2025** com todos os profissionais do Instituto e voluntários da diretoria totalizando **8 pessoas**. A formação contou com momento teórico e prático sobre o conceito da musicoterapia e a aplicação da música como recurso terapêutico.

Durante a formação, a musicoterapeuta destacou a diferença entre a prática da musicoterapia – que utiliza a música de forma intencional, planejada e com objetivos terapêuticos definidos – e o simples uso da música como instrumento de ambientação ou entretenimento.

Essa capacitação permitiu que os profissionais compreendessem o papel da música como ferramenta de promoção do bem-estar e qualidade de vida. Nessa perspectiva, a música pode ser utilizada de forma integrada em diversas áreas, como na psicologia, para auxiliar na expressão de emoções e no manejo da ansiedade; na pedagogia, para estimular a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo; e na fisioterapia, para favorecer a coordenação motora, a reabilitação e o relaxamento muscular.



## 6- Avaliar os efeitos das práticas de personalização das músicas no bem-estar emocional e interação social das pessoas com Alzheimer no INME.

Para avaliar os efeitos das práticas de personalização musical, foram contratadas duas pesquisadoras responsáveis pela condução do projeto. Elas desenvolveram e acompanharam todas as etapas da pesquisa, desde a coleta de dados até a análise dos resultados. O estudo foi devidamente submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em julho de 2024, garantindo que todas as práticas adotadas seguissem os princípios éticos e de respeito aos participantes.

### **Pesquisadoras:**

Suhaila Mahmoud Smaili Santos

Larissa Laskovski Dal Molin

**Tema:** Práticas baseadas em intervenção com músicas para pessoas com doença de Alzheimer e outras demências: um estudo qualitativo sobre a percepção de pacientes e familiares.

**Objetivo:** Para avaliar os efeitos das práticas de personalização musical no bem-estar emocional e na interação social das pessoas com Alzheimer atendidas pelo Instituto Não Me Esqueças (INME), foram contratadas duas pesquisadoras responsáveis pela condução do projeto. Elas desenvolveram e acompanharam todas as etapas da pesquisa, desde a coleta de dados até a análise dos resultados, assegurando o rigor científico do processo. O estudo foi devidamente submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em julho de 2024, garantindo que todas as práticas adotadas seguissem os princípios éticos e de respeito aos participantes.

**Metodologia:** Este estudo foi desenvolvido por meio da metodologia qualitativa descritiva-analítica, com base na abordagem fenomenológica. A coleta dos dados aconteceu por meio de entrevistas em grupos focais formados por pessoas com diagnóstico de DA e outras demências; seus familiares e/ou cuidadores. O tema dos grupos focais foram as percepções dos participantes a respeito da implantação de um programa de intervenção baseada em música. Os grupos focais foram realizados no período entre agosto e dezembro de 2024.

Participaram do estudo 30 indivíduos, sendo 15 com diagnóstico de demência e 15, seus acompanhantes. Os indivíduos entrevistados estiveram distribuídos em cinco grupos focais. Da análise das entrevistas, guiada pelo intuito de explorar as percepções acerca da intervenção baseada em música vivenciada pelos indivíduos com demência e seus familiares, emergiram quatro temas:

- 1) Relação com a música;
- 2) Significado da musicoterapia no contexto do indivíduo com demência;
- 3) Mudanças percebidas pelos familiares a respeito dos indivíduos com demências a partir da participação na musicoterapia;
- 4) Opiniões, expectativas anteriores e expectativas futuras sobre a musicoterapia.

*“E eu acho que a gente nem imaginava que eles pudessem fazer.”*

*(A7 - filho que cuida da mãe com diagnóstico de Alzheimer há 4 anos)*

*“Ele não consegue mais falar porque é demência fronto-temporal. Então, afetou a fala, mas ele quer cantar junto (...) Sabe quando toca ‘Estrada de Santos’, que ele amava, eu sinto que ele faz força pra tentar interagir.”*

*(A14 - esposa que cuida do esposo com diagnóstico há 7 anos)*

*“(...) eu percebo só como ela fica antes e depois da sessão. Vindo pra cá, é nítido já. No carro ela já fica animada, ela fala de detalhes, que durante a semana, ela não comenta, ela pergunta: ‘- Quem será que vai tá?’*

*(A1- filha que cuida da mãe com diagnóstico de Alzheimer há 6 anos)*

## 7- Identificar, pelo menos, 2 Instituições de Longa Permanência interessadas em implementar intervenções baseadas em música.

Foram identificadas duas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) interessadas em implementar intervenções baseadas em música: ILPI Vô Lourenço e Lar dos Avós.

### **VÔ LOURENÇO**

Endereço: R. Antônio Belasco, 1489 – Jardim Vale Verde, Londrina – PR

Telefone: (43) 3326-1001

Whatsapp: (43) 99993-1030

e-mail: falecom@volourenco.com.br

Site: <https://volourenco.com.br/>



### **LAR DOS AVÓS**

Endereço: R. Rua Guilherme da Mota Correia, 4003 – Jardim Shangri-Lá A

Telefone: (43) 3304-2189

Whatsapp: (43) 3304-2189

Instagram: <https://www.instagram.com/lardosavos.londrina/>



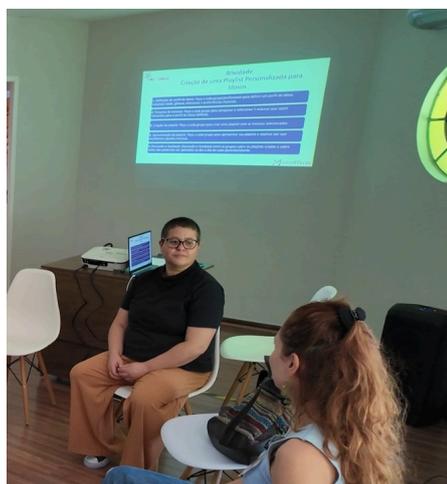
## 8- Realizar treinamento e capacitação para os profissionais das ILPIs.

A formação dos profissionais das ILPIs teve como objetivo capacitá-los para inserir o uso da música de forma terapêutica no cotidiano do cuidado, facilitando o trabalho, a adaptação e a organização das rotinas institucionais. O curso foi estruturado em três encontros, que integraram momentos teóricos e práticos, abordando conceitos de musicoterapia, personalização musical e estratégias de aplicação no ambiente de cuidado. Entre os encontros, os participantes realizaram atividades práticas nas próprias instituições, aplicando o que aprenderam com os idosos e registrando suas observações. Os resultados eram compartilhados e discutidos coletivamente, favorecendo a troca de experiências, o aprendizado colaborativo e a consolidação das práticas musicais como ferramenta de cuidado humanizado.

DATA	PALESTRA	ATENDIMENTO
19/02/2025	MUSICOTERAPIA APLICADA À ILPI	8
23/04/2025	MÚSICA PERSONALIZADA NO CUIDADO DE PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS	7
22/05/2025	DO SOM À CULTURA DAS ILPI'S	5

3

20



## 9- Monitorar e acompanhar a implementação das práticas de intervenção baseada em música nas instituições, orientando na coleta de dados sobre o impacto no bem-estar e qualidade de vida dos residentes com Alzheimer.

Além das discussões coletivas realizadas no encontro, a musicoterapeuta realizou uma visita presencial em cada instituição e prestou suporte remoto via whatsapp. Os resultados foram positivos: idosos que antes apresentavam pouca ou nenhuma comunicação passaram a responder aos estímulos sonoros, cantando, sorrindo e interagindo entre si. Além disso, a introdução do uso de fones de ouvido com músicas personalizadas nos períodos da tarde e da noite mostrou-se eficaz na regulação comportamental e na redução dos sintomas da chamada “síndrome do pôr do sol”, promovendo maior tranquilidade e bem-estar aos residentes.



10- Criar materiais educativos e recursos práticos para orientar familiares e cuidadores(as) sobre a importância da personalização das músicas para pessoas com Alzheimer.

Além dos **materiais digitais desenvolvidos para os treinamentos**, foram criados recursos educativos e afetivos voltados a familiares e cuidadores de pessoas com Alzheimer. O **flyer** apresenta de forma objetiva e ilustrada os benefícios da música personalizada e orientações práticas para sua aplicação no cotidiano do cuidado. O **cordel**, em linguagem poética e popular, sensibiliza sobre o poder da música na preservação da memória e na promoção de vínculos afetivos. Já os **cadernos** de anotações funcionam como instrumentos de apoio, permitindo registrar músicas significativas, reações observadas e percepções ao longo do processo, estimulando uma prática cuidadosa, reflexiva e humanizada.



11- Realizar 4 sessões de treinamento para familiares e cuidadores(as), demonstrando como selecionar e utilizar músicas personalizadas de forma eficaz. Fornecer suporte a familiares e cuidadores(as), oferecendo orientação e recursos materiais para utilização das músicas personalizadas.

DATA	WORKSHOP	ATENDIMENTO
27/11/2024	ORIENTAÇÕES PARA ATIVIDADES DOMICILIARES E USO DE APLICATIVOS	8
12/03/2025	COMO A MUSICOTERAPIA PODE MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA	21
19/03/2025	ENVELHECIMENTO E APOSENTADORIA: UM NOVO CICLO DE VIDA QUE DEVE SER VIVIDO COM QUALIDADE	27
19/05/2025	ESTRATÉGIAS MUSICAIS NO CUIDADO DE PESSOAS COM DEMÊNCIA	5

4

61



## 12- Avaliar os efeitos das práticas de personalização das músicas no cuidado de pessoas com Alzheimer em domicílio.

A proposta da modalidade de atendimento à domicílio era capacitar as famílias para que participassem ativamente das oficinas de musicoterapia, realizando o acompanhamento e assumindo um papel de protagonistas no tratamento mesmo sem a presença da musicoterapeuta. As práticas de personalização e as sessões individuais mostraram potencial para promover bem-estar, reduzir episódios de agitação e favorecer a interação entre a pessoa cuidada e seus familiares.

Entretanto, a musicoterapeuta observou baixa adesão dos familiares e pouco retorno sobre as atividades realizadas por eles, o que limitou a continuidade da iniciativa e a avaliação mais aprofundada dos efeitos dessas práticas no contexto domiciliar. **No total foram 72 sessões e 200 atendimentos.**

Inicialmente foi utilizado o CDR (Clinical Dementia Rating) **instrumento de avaliação cognitivo** para medir o grau de comprometimento cognitivo e funcional em pessoas com suspeita ou diagnóstico de demência, especialmente doença de Alzheimer.

MÊS	ATENDIMENTO	SESSÃO
NOVEMBRO	6	2
DEZEMBRO	0	0
JANEIRO	21	7
FEVEREIRO	28	11
MARÇO	49	17
ABRIL	33	14
MAIO	44	15
JUNHO	15	4
JULHO	4	2

200

72

# ■ SÍNTESE

	ATENDIMENTO
SESSÕES DE MUSICOTERAPIA	1187
GERASONS	17
TREINAMENTO INME	8
INTERGERACIONAL	278
TREINAMENTO ILPI's	20
TREINAMENTO FAMILIARES	61
MUSICOTERAPIA À DOMICILIO	200
ATENDIMENTO TELEFÔNICO	879

**2.650**

O projeto Musicalmente encerrou suas atividades com **todas as metas previstas integralmente alcançadas, demonstrando o impacto positivo da música como ferramenta terapêutica e de inclusão social. As ações realizadas** — incluindo oficinas, formações e atendimentos individualizados — possibilitaram momentos significativos de conexão, expressão e bem-estar para as pessoas com Alzheimer, seus familiares e cuidadores.

Uma das experiências mais desafiadoras foi a modalidade Musicalmente à Domicílio, que exigiu grande envolvimento das famílias e adaptação das estratégias para cada realidade. Apesar das dificuldades logísticas e da necessidade de acompanhamento constante, a iniciativa foi fundamental para garantir o acesso à musicoterapia também àqueles que não podiam participar presencialmente.

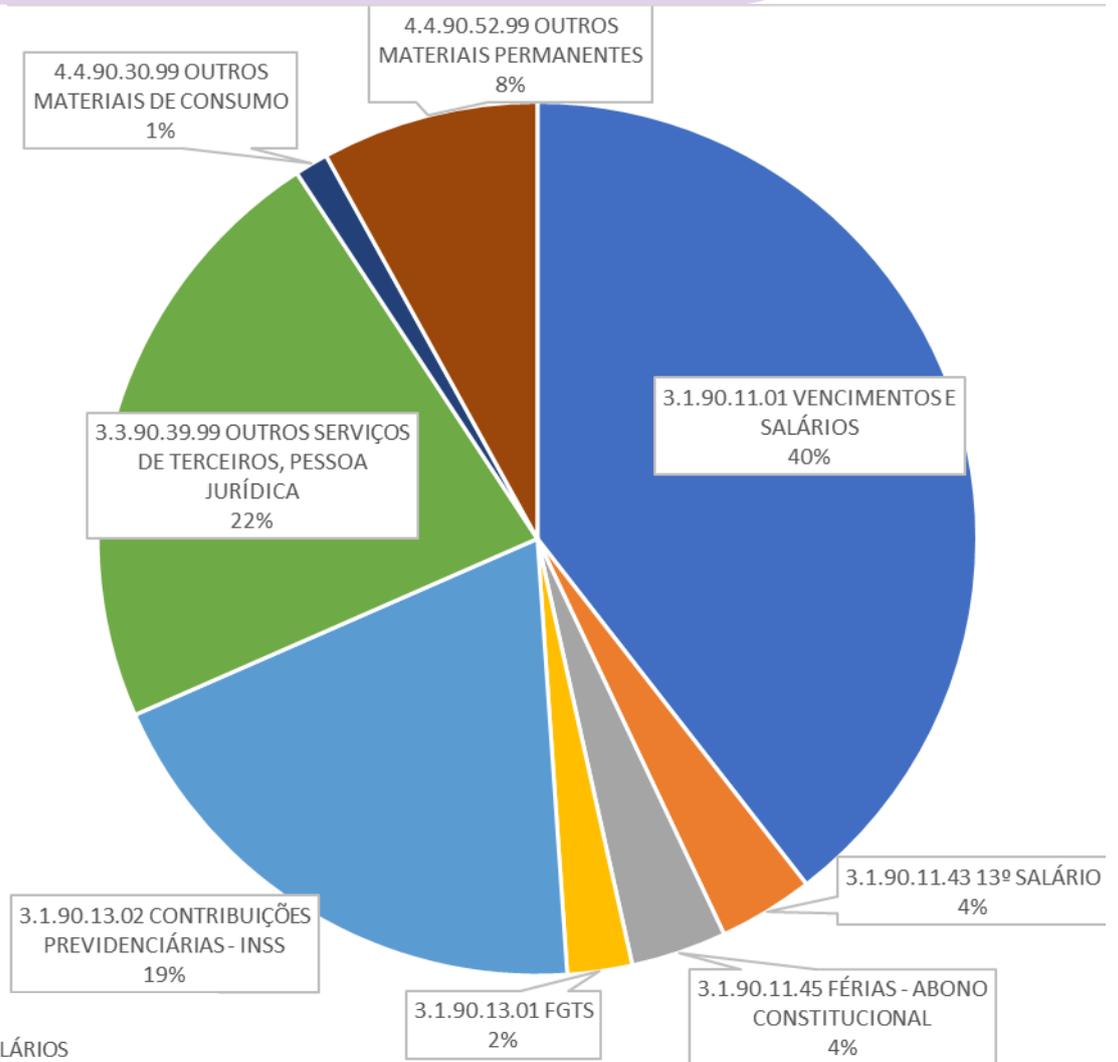
Para a próxima edição, o projeto pretende ampliar sua presença nos territórios, estabelecendo parcerias com os Centros de Convivência do Idoso (CCIs). Essa estratégia permitirá alcançar um número maior de participantes, fortalecer as ações comunitárias e garantir maior continuidade das práticas musicais no cotidiano dos idosos e de suas famílias.

O encerramento desta edição reforça o compromisso do Instituto Não Me Esqueças com a inovação no cuidado e a promoção de qualidade de vida por meio da música.





# INVESTIMENTO



- 3.1.90.11.01 VENCIMENTOS E SALÁRIOS
- 3.1.90.11.43 13º SALÁRIO
- 3.1.90.11.45 FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL
- 3.1.90.13.01 FGTS
- 3.1.90.13.02 CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS
- 3.3.90.39.99 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS, PESSOA JURÍDICA
- 4.4.90.30.99 OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO
- 4.4.90.52.99 OUTROS MATERIAIS PERMANENTES

**R\$ 469.593,42**

# ■ CLIPPING MUSICALMENTE

O MusicalMente virou notícia e ampliou a conversa sobre terapias não farmacológicas no cuidado às pessoas com diagnóstico de Alzheimer e outras demências em Londrina.

Entre julho de 2024 e agosto de 2025, o projeto do Instituto Não Me Esqueças **gerou 18 matérias em mídia espontânea em rádio, TV, portais e impresso, incluindo entrevistas ao vivo, reportagem de TV e cobertura multiplataforma de veículos de comunicação.**

Os picos ocorreram em outubro de 2024, fevereiro de 2025 e agosto de 2025, acompanhando marcos do projeto e a agenda da campanha Setembro Lilás que incluiu roda de conversa sobre musicoterapia e apresentações do coral Gerasons formado por pessoas com diagnóstico e familiares cuidadores que participam das oficinas do INME. O resultado: **mais alcance, mais informação qualificada, mais famílias e profissionais orientados sobre os benefícios da musicoterapia no cuidado em demências.**

**Rádio Paiquerê FM – Rádio e Portal – Londrina – 22/10/24**

Projeto que oferece música como terapia para Alzheimer em Londrina é selecionado em edital nacional

**Folha de Londrina – Online e Impresso – Londrina – 22/10/24**

Projeto oferece música como terapia para pessoas com Alzheimer

**Jornal União – Online – Londrina – 22/10/24**

MusicalMente: Projeto que oferece música como terapia para pessoas com Alzheimer em Londrina é selecionado em edital nacional

**Rádio Paiquerê FM – Rádio – Londrina – 22/10/24**

Projeto que oferece música como terapia para pessoas com Alzheimer em Londrina é selecionado em edital nacional

**Rádio UEL FM – Revista do Meio-Dia – Rádio – Londrina – 22/10/24 (Com entrevista de Elaine Mateus)**

MusicalMente do Instituto Não Me Esqueças é selecionado em edital nacional

**Blog Febraz – Federação Brasileira das Associações de Alzheimer – Online – 18/02/2025**

<https://febraz.org.br/musicalmente-os-beneficios-da-musicoterapia-para-quem-vive-com-doenca-de-alzheimer/>

**RICTV (Record) – TV – Londrina (Reportagem começa a partir de 1h20) – 20/11/2024**

MusicalMente – Histórias Emocionantes de Como a Música Ajuda Quem Tem Demência

**Rádio Paiquerê – Rádio – 18/02/2025**

Música no Cuidado com o Alzheimer: Projeto MusicalMente expande atendimentos

**Blog Londrina – Online – 18/02/2025**

Projeto MusicalMente amplia atendimentos e capacita ILPIs

**Blog Londrina – Online – 19/02/2025**

Instituto Não Me Esqueças oferece sessões de musicoterapia em casa para pessoas com Alzheimer

**Blog Londrina – Online – 11/03/2025**

Instituto Não Me Esqueças promove palestra sobre musicoterapia para Alzheimer

**Blog Londrina – Online – 05/08/2025**

Centros de Convivência da Pessoa Idosa recebem oficinas de musicoterapia

**Rádio Paiquerê FM – Rádio – 05/08/2025**

Projeto MusicalMente leva musicoterapia a CCIs de Londrina e beneficia famílias com Alzheimer

**Bonde News – online – 27/08/2025**

Londrina tem programação especial para conscientização sobre doença de Alzheimer

**Jornal União – online – 28/08/2025**

Londrina 28/08/2025 07h00 Setembro Lilás 2025 tem programação especial em Londrina para conscientização sobre o Alzheimer

**Paiquerê FM – Rádio – 28/08/2025**

Setembro Lilás 2025 tem programação especial em Londrina para conscientização sobre o Alzheimer

**Rádio UEL FM – Programa UEL e Você – Rádio – 30/08/2025**

Curta Meu Superman com Instituto Não Me Esqueças

**Folha de Londrina – Online – 31/08/2025**

Londrina tem programação especial para conscientizar sobre Alzheimer



**NÃO ME ESQUEÇAS**

INSTITUTO LONDRINENSE DE ALZHEIMER

**PORQUE EU ME IMPORTO**

AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DOENÇA DE ALZHEIMER

O Instituto Não Me Esqueças é uma entidade membro da Federação Brasileira das Associações de Alzheimer, filiada à Alzheimer's Disease International e Alzheimer IberoAmerica.



Alzheimer's  
Disease  
International



[contato@inme.org.br](mailto:contato@inme.org.br)



(43) 99115-5747



[www.naomeesquecas.org.br](http://www.naomeesquecas.org.br)



@instnaomeesquecas



Rua Paes Leme, 569 || Londrina, Pr.